

Moção 24

Por um maior apoio aos NTs e autarcas eleitos

Princípios-chave:

- **Apoio qualificado ao exercício de funções políticas.** O crescimento territorial do LIVRE deve ser acompanhado por uma estrutura de apoio técnico e operacional capaz de responder às necessidades dos seus órgãos locais, candidatos/as e eleitos/as.
- **Rigor e profissionalismo na ação local.** A presença do LIVRE no poder local exige capacidade de preparação, análise, comunicação e resposta compatível com a responsabilidade de representar o partido e de intervir em matérias de governação autárquica.
- **Especialização ao serviço da decisão política.** Os membros dos órgãos locais e os eleitos/as do LIVRE devem poder aceder a apoio especializado em áreas relevantes para a ação política local, incluindo urbanismo, habitação, mobilidade, ambiente, educação, saúde, finanças públicas locais e enquadramento jurídico.
- **Apoio em momentos de maior exigência.** O partido deve reforçar a sua capacidade de apoio aos órgãos locais em períodos eleitorais, no arranque de novos mandatos e em contextos de maior intensidade política ou institucional.
- **Eficiência, continuidade e crescimento territorial.** O investimento em apoio técnico e operacional deve ser entendido como uma forma de tornar os processos internos mais eficientes, preservar conhecimento acumulado e reforçar a capacidade do LIVRE para crescer localmente com impacto nacional.

Fundamentação:

O LIVRE encontra-se numa fase de crescimento territorial, com presença em cada vez mais distritos, municípios e freguesias, e com uma realidade autárquica cada vez mais relevante para a afirmação política do partido. Esta evolução é positiva e desejável: a implantação local é essencial para aproximar o LIVRE das comunidades, responder a problemas concretos e construir uma base política mais sólida e duradoura.

Esse crescimento traz também novas exigências. À medida que o partido apresenta mais candidaturas, elege mais representantes e estrutura mais órgãos locais, aumenta a necessidade de apoiar quem assume responsabilidades políticas no território. O trabalho de um Núcleo Territorial, de uma candidatura autárquica ou de um eleito local exige hoje capacidade de organização, leitura política, resposta comunicacional, análise técnica e acompanhamento institucional.

No plano autárquico, esta exigência é particularmente evidente. Os/as eleitos/as do LIVRE são frequentemente chamados a analisar documentos técnicos, regulamentos municipais, propostas orçamentais, instrumentos de planeamento, contratos, pareceres, planos de mobilidade, políticas de habitação, matérias ambientais, respostas sociais, educação, saúde, urbanismo e finanças locais. Nem sempre é razoável esperar que cada eleito/a ou cada órgão local disponha, isoladamente, de conhecimento técnico suficiente em todas estas áreas. O partido deve, por isso, criar mecanismos que permitam uma discussão mais informada, rigorosa e profissional.

Entre essas necessidades, o apoio jurídico assume especial importância. A intervenção autárquica envolve frequentemente normas, prazos, competências, procedimentos, regulamentos e enquadramentos legais que

exigem interpretação cuidadosa. Um apoio jurídico acessível e organizado pode reforçar a qualidade do trabalho dos eleitos/as, proteger o partido de erros evitáveis e permitir uma intervenção mais sólida e responsável.

Esta necessidade não se limita ao período de exercício de mandato. Em fases eleitorais, os órgãos locais e os candidatos/as precisam de apoio na organização de campanhas, no desenvolvimento de programas eleitorais, na preparação de materiais, na gestão de redes sociais, na preparação de porta-vozes, no contacto com a comunicação social, na gestão documental e na estruturação de uma presença pública coerente. Um partido que pretende crescer localmente deve garantir que estas tarefas não dependem apenas da disponibilidade voluntária ou da experiência acumulada de alguns membros e apoiantes.

O LIVRE dispõe já de recursos e de pessoas que apoiam o funcionamento do partido e das suas estruturas. No entanto, face ao crescimento territorial e à ambição de reforçar a presença autárquica nos próximos anos, importa estruturar melhor esse apoio, aproximá-lo das necessidades concretas dos órgãos locais e reforçá-lo de forma gradual e sustentável.

Reconhecendo que os recursos do partido são limitados, esta moção defende que a afetação de meios ao apoio técnico e operacional local deve ser vista como uma escolha estratégica. Investir na qualidade da ação local é investir no crescimento nacional do LIVRE: melhora a intervenção dos seus eleitos/as, qualifica candidaturas futuras, fortalece os Núcleos Territoriais e aumenta a capacidade do partido para se afirmar como alternativa credível no plano local e nacional.

Assim, esta moção propõe que o LIVRE desenvolva uma estrutura mais clara, eficiente e profissional de apoio técnico e operacional aos seus órgãos locais e eleitos autárquicos, combinando recursos humanos, conhecimento especializado, apoio jurídico, instrumentos comuns e mecanismos de transmissão de experiência entre territórios e mandatos.

Objetivos específicos/medidas:

- Criar ou reforçar uma estrutura de apoio técnico e operacional aos órgãos locais do LIVRE e aos eleitos/as autárquicos, orientada para as necessidades concretas da ação política local e do exercício de mandato.
- Assegurar apoio especializado em áreas críticas da governação autárquica, incluindo urbanismo, habitação, mobilidade, ambiente, educação, saúde, finanças públicas locais e enquadramento jurídico, com particular atenção à disponibilidade de apoio jurídico.
- Reforçar os meios humanos dedicados ao apoio local, através da contratação ou afetação de recursos humanos do partido para criar uma equipa de acompanhamento técnico, operacional, logístico e documental dos órgãos locais, candidatos/as e eleitos/as.
- Apoiar os órgãos locais em períodos eleitorais, nomeadamente na organização de campanhas, elaboração de programas eleitorais, preparação de materiais, gestão de redes sociais, preparação de porta-vozes, relação com a comunicação social e estruturação da presença pública local do LIVRE.
- Criar mecanismos de preservação e transmissão de conhecimento, reunindo experiências, modelos de trabalho, documentos-tipo, boas práticas e aprendizagens acumuladas por eleitos/as, candidaturas, gabinetes e Núcleos Territoriais.
- Afetar fundos próprios do partido, de forma gradual e sustentável, ao reforço deste apoio técnico e operacional, reconhecendo que se trata de um investimento estratégico na implantação local do LIVRE e no seu crescimento político nacional.

Proponentes

- José Barbosa
- Carlos Fragoso
- Pedro Von Hafe
- Jorge Araújo
- Rosa Vale
- Diogo Gil Silva
- Rui Moreira
- Rosa Matos
- Helder Serra
- Mário Martins
- Andreia Nabeiro
- Luís Rodrigues